

## 2º PRINCÍPIO - HUMANIZADOR

### Os pais também são gente!

#### **Ser Gente**

Este princípio salvou-me de mim mesma, libertei-me da prepotência e ignorância, aceitei minhas fraquezas e deixei cada membro familiar assumir seu papel. Antes do AE eu era uma super irmã, capaz de tudo por todos. Foi um alívio descobrir-me gente. Gente que erra, que não precisa saber de todas as coisas, que não tem solução mágica para todas as feridas e os infortúnios. Estava cansada, estressada, adoecida e insana. Fui conquistando minha sanidade, voltando a paz.

Conhecendo o programa do AE, aceitei prontamente os princípios, recebi cada palavra com amor e cuidado, absorvi cada ensinamento com total atenção, sem resistência alguma. Isso fez toda a diferença: foi fácil. Não quer dizer que não foi dolorido, pois o **desligamento emocional** aconteceu lentamente, doía mais em mim do que nos outros, mas foi necessário para tomar atitudes eficazes e sanadoras frente ao problema enfrentado – consumo de substância psicoativa de um ente querido. Abrir-me para o novo foi vital para o sucesso do programa em minha família.

Ser Gente é inerente à raça humana, mas nem todos somos gente que: pensa, fala, faz, têm compaixão, têm misericórdia, têm gratidão. Sabemos que somos diferentes uns dos outros. No entanto, preciso me respeitar e respeitar o outro nas peculiaridades e potencialidades. Devo, além de toda a complexidade existencial, saber que necessitamos uns dos outros, que somos **insubstituíveis** na vida familiar, e que a dignidade de cada um precisa ser cuidada. Destarte, estaremos trilhando um caminho de conhecimento, crescimento e modificação daquilo que é disfuncional, e que está superado pela aceitação do que não pode ser modificado.

Vivemos exteriormente a maior parte do tempo e esquecemos de nossos espaços interiores, esses necessitam ser alargados para o amor entrar e curar aquilo que não tem solução humana. Devemos nos esforçar individualmente para sermos gente melhor e abrir espaço para Deus agir em nós, através de nós e por nós.

Os voluntários de Sant'Ana do Livramento/RS escreveram os encartes nos 12 últimos meses. Com humildade, boa vontade e autossuperação, conseguimos cumprir nosso serviço. Cada um fez o melhor que pode. Somos gente feliz por podermos partilhar com vocês nosso crescimento.

Gratidão à FEAE pela oportunidade!

### 1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

#### **Partilha:**

- Sou capaz de me ver como gente? Suporto a mim mesmo?
- Sou eternamente autocomplacente? Cuido da minha saúde emocional?
- Reconheço minhas fraquezas e estabeleço relações saudáveis com outros?

## 2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

### Partilha:

- Minha família é explorada pelas conveniências sociais?
- Como família saudável, reconhecemos e assumimos cada um seu papel?
- Exigimos demais uns dos outros, além dos limites aceitáveis, sem nos considerarmos gente?
- Utilizo a fragilidade do outro para esconder minhas deficiências, e assim ficar impune?

## 3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

### Partilha:

- Aceito que sou gente. Aceito os demais como gente – sujeitos a se equivocarem?
- Atuo em sociedade com atitudes e comportamentos impregnados de prepotência, vaidade e soberba? Melhor em tudo, somente para aparecer e obter vantagens pessoais?
- Reconheço qual o meu dever para com a melhora do meio social?

## 4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS

***“Manter sigilo em relação a conversas e segredos que lhe são confiados, insistindo, porém, na necessidade de se partilhar a situação com o grupo familiar. Sabendo que o sigilo só poderá ser quebrado com autorização expressa do interessado ou quando houver risco para si próprio ou para terceiros.”- SIGILO.***

- O mais prejudicial, muitas vezes, é a indiscrição para com o outro que está abatido, nervoso e sobrecarregado. Tenho cuidado dele através do sigilo de sua participação no grupo de apoio?
- Fofoca só traz prejuízo! Consigo ter compaixão?
- Na família, sigo fazendo “pequenos grupinhos” para manter meus pontos de vista valendo?

## REFLEXÃO

“Do esforço individual, que se torna coletivo, depende a humanidade para uma vida mais saudável e equilibrada, até que se estabeleça a paz, a harmonia no nosso planeta, e então ver-se-á surgir um mundo novo, ...” - Padre Haroldo Rahm, livro Relaxando com a Fé Ecumênica – 365 Exercícios, pág. dia 17/02.